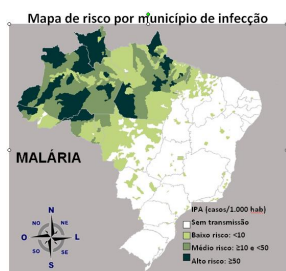




A equipe técnica-administrativa da OPAS teve a primeira reunião de planejamento com o Programa Nacional de Controle da Malária, em 12 de janeiro 2012, com base nas principais ferramentas de cooperação: o Termo de Cooperação TC-71, o Projeto Especial AMI RAVREDA e o TCC da tríplce fronteira Argentina-Brasil-Paraguai.

A Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Malária, Ana Carolina Santelli, a Administradora da Unidade Técnica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, Vanubia Azevedo e Mayira Sojo-Milano, Consultora Regional para Malária e Coordenadora do Projeto Especial AMI RAVREDA se reuniram para revisar os termos da Cooperação Técnica entre a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério de Saúde e a OPAS/Brasil.

As três profissionais revisaram os temas referentes aos contratos por produto, que dão origem a importantes publicações técnicas para apoio na operatividade do Programa de Controle da Malária aos níveis locais, fortalecendo a atenção primária em saúde. Também revisaram as Cartas Acordos, que permitem desenvolver para o ano 2012 importantes pesquisas nos temas de 1) vigilância da resistência dos parasitos maláricos, eficácia dos medicamentos antimaláricos, 2) controle de qualidade dos antimaláricos, 3) acesso e uso de medicamentos.



O Planejamento permitiu a programação de viagens trimestrais aos estados da área endêmica de malária, com integração da equipe técnica da OPAS à equipe do Programa de Malária. Estas visitas de supervisão permitirão fazer um maior apoio técnico aos estados onde a endemia prevalece. No Brasil, nove estados da Região Amazônica realizam o 99% da notificação de casos de malária: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.